

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **PLANTIO DE MUDAS DE CAFÉ SEM A RETIRADA DA SACOLA COM DIFERENTES NÚMEROS DE FUROS.**

A.L.A. Garcia – Engº Agrº Fundação Procafé; N. Fioravante - Téc. Agr. e R.P. Reis – Engº Agrº Fundação Procafé; J.B. Matiello – Engº Agrº MAPA/Fundação Procafé.

O sistema tradicional de plantio de café no Brasil consiste no plantio de mudas formadas em sacolas com dimensões de 11 x 22 cm, com diferentes números de furos em função do fabricante. No plantio em campo é realizado o corte do fundo da sacola para evitar o plantio das mudas com o pião torto e também, permitir o livre crescimento das raízes. Em seguida, a sacola é cortada lateralmente e retirada antes do plantio. Além do maior tempo gasto durante o plantio, a retirada da sacola, feita sem cuidados pode provocar a deformação e a quebra do torrão. Em trabalho realizado por Matiello et al (2004) no Campo Experimental do CEPEC-Heringer em Martim Soares-MG não foram verificadas diferenças no pegamento de mudas plantadas com e sem a retirada da sacola. A prática de não retirar a sacola além de facilitar o plantio e ser mais econômica, também favorece o plantio mecanizado.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade e o desenvolvimento das plantas em lavouras implantadas com e sem a retirada da sacola nas condições de plantio do Sul de Minas Gerais.

O primeiro ensaio realizado com a variedade Acaia 474/19 plantada em janeiro de 2003 no espaçamento 3,5 x 0,70m. Cada parcela foi constituída por cinco plantas, e o experimento montado com oito repetições. Foram avaliadas a altura das plantas e produtividade dos tratamentos: plantio sem a sacola (tradicional); plantio com sacola com o corte do fundo; Idem ao anterior com a realização de dois cortes longitudinais na sacola. O segundo ensaio foi implantado em fevereiro de 2006 com a variedade Catuai Vermelho IAC144 foi plantada no espaçamento 3,5 x 0,7 m, e foram avaliados neste ensaio a combinação dos fatores: retirada da sacola x número de furos. Foi realizado o plantio com e sem as sacolas que apresentavam 12, 20, 36 ou 68 furos. Para os tratamentos sem a retirada da sacola foi realizado apenas o corte do fundo. Cada parcela foi constituída de cinco plantas, e o experimento montado com sete repetições.

#### **Resultados e Conclusões**

Para a cultivar Acaia IAC 474/19 o sistema de plantio sem a sacola proporcionou os melhores resultados, diferindo significativamente dos sistemas de plantio com sacola e com sacola rasgada, que apresentavam plantas com o desenvolvimento inferior como pode ser observado pelos dados de produção e altura de plantas(Tabela 1). Estes dois por sua vez não diferiram entre si com comportamentos semelhantes nas características avaliadas, o que mostra que os rasgos laterais na sacola não foram suficientes para o desenvolvimento do sistema radicular das plantas.

**Tabela 1.** Altura e produção de plantas de café Acaiá IAC 474/19 , cujas mudas foram plantadas com e sem a retirada da sacola. Varginha-MG, 2007.

TRATAMENTOS	JULHO de 2007	
	Altura de plantas (cm)	Produção scs/ha
1 – Sem sacola	136,3 a	16,5 a
2 – Com sacola	127,9 b	13,4 b
3. Sacola com dois cortes longitudinais e corte do fundo	126,3 b	14,2 b

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, segundo o teste de Scott-Knott ao nível médio de 5% de significância.

Da mesma forma verificou-se no plantio de mudas do Catuai Vermelho IAC144 no método convencional, com a retirada da sacola, apresentou plantas com melhor desenvolvimento da parte aérea (Tabela 2) que os demais tratamentos. Nos tratamentos onde não foi retirada a sacola, verificou-se a presença de plantas amareladas, podendo indicar uma má formação do sistema radicular.

Na análise do número de replantios (Tabela 2) foi detectado um aumento significativo no índice de morte de plantas no sistema de plantio com a sacola, comparado ao sistema tradicional. É importante salientar que após o plantio em fevereiro, houve um veranico prolongado, o que pode ter prejudicado no desenvolvimento inicial das mudas.

**Tabela 2.** Altura e percentagem de morte de plantas da cultivar Catuai Vermelho IAC 144, cujo plantio foi realizado com e sem sacola. Varginha-MG, 2007.

TRATAMENTOS	JULHO de 2007	
	Altura de plantas (cm)	Plantas mortas
1 – Sem sacola	44,42 a	2,5 % a
2 – Com sacola	38,56 b	15,0 % b

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, segundo o teste de Scott-Knott ao nível médio de 5% de significância.

Não foi observada interação entre o plantio com e sem sacola e o número de furos por sacola. Não foi observado diferença significativa para a altura das plantas formadas em sacolas com diferentes números de furos (tabela 3).

15,0 % b

**Tabela 3.** Média da altura de plantas da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, plantadas em saquinhos com diferentes números de furos, nos diferentes sistemas de plantio. Varginha-MG, 2007.

<b>NÚMERO DE FUROS NA SACOLA</b>	<b>ALTURA DE PLANTAS (cm), (NS)</b>
12	41,81
20	42,76
36	39,48
68	41,90

NS – Diferença estatística não significativa ao nível médio de 5% de significância pelo teste F.

Deste modo conclui-se que o plantio sem a retirada da sacola, em anos com ocorrência de deficits hídricos acentuados, prejudica o desenvolvimentos das mudas de café. E o número de furos na sacola não influencia o mesmo.